ARS do Algarve obriga enfermeiros a pagar danos em viaturas

5 Abril, 2018



Duas enfermeiras das UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade) de Portimão e Faro foram notificadas para pagamento de danos em viaturas de serviço da Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve levando outros colegas a recusarem-se conduzir.

Em carta assinada pelo Presidente da Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve, é exigido o pagamento no prazo de dez dias úteis, sob pena de avançar para procedimento disciplinar, reservando-se ainda ao direito de *"na falta de pagamento voluntário, proceder ao desconto da importância em dívida no seu vencimento mensal".*

Esta atitude por parte da ARS gerou uma onda de indignação e protesto. De imediato vários enfermeiros e outros profissionais se solidarizaram subscrevendo cartas de recusa de condução.

Até ao momento as UCC de Faro, Portimão, Lagoa e Silves remeteram a missiva e é esperado que os profissionais de outras UCC sigam o exemplo.

Não faz parte das funções dos enfermeiros a condução de viaturas. Mas ainda assim, ao longo dos anos, quer por falta de viaturas, quer por falta de motoristas, os enfermeiros têm assegurado visitas domiciliárias e outras atividades na comunidade a pé, conduzindo viaturas de serviço (muitas vezes sem condições de segurança, higiene e conforto) e até as suas próprias, pagando do seu bolso.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Apesar das dificuldades enfrentadas diariamente e de serem devidas horas de trabalho, mesmo assim insuficientes para dar resposta a inúmeras solicitações, o esforço sobre humano que têm vindo a desenvolver para assegurar o máximo possível os cuidados à população é agora “compensado” com uma atitude inaceitável por parte da ARS. Atitude meritória de total rejeição por parte dos profissionais.

No passado dia 20 de março estivemos reunidos com o Presidente da ARS, onde reiterámos a necessidade urgente de reforço de meios humanos e viaturas para a região do Algarve.

Tendo sido reconhecido pela própria ARS o esforço dos profissionais para a prossecução da missão da instituição, é absolutamente incompreensível que venham agora exigir o pagamento de danos que resultam de acidentes.

Responsabilizamos a ARS Algarve por todos os cuidados/atividades à comunidade que sejam desmarcados ou que não tenham qualquer resposta.

Exigimos ainda que seja revogada a decisão de pagamento de danos em viaturas por parte dos profissionais e, de uma vez por todas, sejam concretizadas soluções urgentes para os problemas da Saúde no Algarve.

Nota enviada à comunicação social a 5 de abril de 2018.